



GESTÃO DE
SUCESSO
PLANEJANDO & CRESCENDO

TUDO QUE O EMPRESÁRIO DE
UMA MICRO E PEQUENA EMPRESA
DEVERIA SABER SOBRE

CONTROLES FINANCEIROS



SEBRAE

Sumário

Capítulo 1: Introdução

- 1.1 Importância dos controles financeiros
- 1.2 Tipos de controles financeiros
- 1.3 Principais controles financeiros existentes

Capítulo 2: Controle de fluxo de caixa

- 2.1 O que é controle de fluxo de caixa
- 2.2 Como fazer o controle de fluxo de caixa
- 2.3 Benefícios do controle de fluxo de caixa para micro e pequenas empresas

Capítulo 3: Controle de estoque

- 3.1 A importância do controle de estoque para micro e pequenas empresas
- 3.2 Métodos para realizar o controle de estoque eficiente
- 3.3 Vantagens do controle de estoque bem feito

Capítulo 4: Controle de vendas e faturamento

- 4.1 Como controlar as vendas e o faturamento em uma microempresa
- 4.2 Ferramentas e sistemas para auxiliar no controle das vendas e faturamento
- 4.3 Benefícios do controle eficiente das vendas e faturamento

Capítulo 5: Controle de despesas e custos

- 5.1 A importância do controle das despesas e custos nas micro e pequenas empresas
- 5.2 Métodos para realizar o controle das despesas e custos efetivamente
- 5.3 Vantagens do controle adequado das despesas e custos

Capítulo 6: Controle tributário

- 6.1 Como realizar o controle tributário em uma micro empresa
- 6.2 Principais obrigações fiscais a serem consideradas no controle tributário
- 6.3 Benefícios do controle tributário adequado para micro e pequenas empresas

Capítulo 1: Introdução

1.1 Importância dos Controles Financeiros

Os controles financeiros são fundamentais para o sucesso de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho ou segmento de atuação. Eles são responsáveis por garantir que as finanças da empresa estejam organizadas e sob controle, permitindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros.

A falta de controles financeiros adequados pode levar a diversos problemas, como dificuldades em pagar fornecedores, atrasos no pagamento de impostos e até mesmo a falência da empresa. Por isso, é essencial que os empreendedores compreendam a importância desses controles e os implementem desde o início das atividades da empresa.

Ao estabelecer controles financeiros sólidos, é possível monitorar de perto as receitas e despesas da empresa, identificar possíveis desperdícios ou gastos desnecessários e tomar decisões mais embasadas sobre investimentos e estratégias de crescimento. Além disso, os controles financeiros também auxiliam na elaboração de relatórios precisos sobre a situação econômica da empresa, facilitando o acesso a crédito e parcerias comerciais.

1.2 Tipos de Controles Financeiros

Existem diferentes tipos de controles financeiros que podem ser implementados em uma microempresa. Cada um desses controles tem sua própria finalidade e contribui para o bom funcionamento das finanças empresariais. Dentre os principais tipos de controle financeiro estão:

Fluxo de Caixa: Esse controle consiste em registrar todas as entradas e saídas de dinheiro da empresa, permitindo uma visão clara sobre a disponibilidade de recursos em determinado período. É essencial para evitar surpresas desagradáveis e garantir que a empresa tenha capital suficiente para honrar seus compromissos.

Contas a Pagar e Receber: Esse controle envolve registro e acompanhamento das contas a pagar (como fornecedores, aluguel, energia elétrica) e das contas a receber (como vendas a prazo, recebimento de clientes). Ele permite uma gestão mais eficiente do fluxo de caixa, evitando atrasos nos pagamentos e garantindo o recebimento dos valores devidos.

Controle de Estoque: Esse controle é fundamental para empresas que trabalham com produtos físicos. Ele consiste em registrar todas as entradas e

saídas de mercadorias, permitindo um acompanhamento preciso do estoque disponível. Dessa forma, é possível evitar problemas como falta ou excesso de produtos, garantindo um melhor atendimento aos clientes.

1.3 Principais Controles Financeiros Existentes

Além dos tipos mencionados acima, existem outros controles financeiros que podem ser implementados em uma microempresa. Alguns exemplos são:

Controle de Custos: Esse controle envolve o registro e análise detalhada dos custos envolvidos na produção ou prestação de serviços da empresa. Ele permite identificar possíveis desperdícios ou gastos excessivos, auxiliando na tomada de decisões para reduzir os custos operacionais.

Controle de Investimentos: Esse controle consiste em acompanhar os investimentos realizados pela empresa, como compra de equipamentos ou contratação de serviços especializados. Ele permite avaliar se os investimentos estão trazendo retorno financeiro para a empresa e se estão alinhados com os objetivos estratégicos.

Controle de Inadimplência: Esse controle é fundamental para empresas que trabalham com vendas a prazo. Ele consiste em acompanhar de perto os clientes inadimplentes, buscando soluções para recuperar os valores devidos. Esse controle ajuda a evitar prejuízos financeiros e a manter um relacionamento saudável com os clientes.

Esses são apenas alguns exemplos dos principais controles financeiros existentes. Cada empresa deve identificar quais controles são mais relevantes para o seu negócio e implementá-los de forma adequada.

Capítulo 2: Controle de fluxo de caixa

2.1 O que é controle de fluxo de caixa

No mundo dos negócios, o controle de fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para a saúde financeira de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho. Ele consiste em acompanhar e registrar todas as entradas e saídas de dinheiro ao longo de um determinado período, permitindo uma visão clara e precisa da situação financeira da empresa.

Imagine que você está navegando em um barco em alto mar. Para garantir que você chegue ao seu destino com segurança, é necessário ter um mapa detalhado das correntes marítimas, ventos e obstáculos no caminho. Da mesma forma, o controle de fluxo de caixa funciona como um mapa para orientar os gestores na tomada de decisões financeiras.

Ao registrar todas as transações financeiras diárias, como vendas, pagamentos a fornecedores e despesas operacionais, o controle de fluxo de caixa permite identificar padrões e tendências ao longo do tempo. Isso possibilita uma melhor previsão das necessidades futuras da empresa e ajuda a evitar surpresas desagradáveis.

2.2 Como fazer o controle de fluxo de caixa

Fazer o controle adequado do fluxo de caixa requer disciplina e organização por parte dos gestores financeiros. Existem várias maneiras eficazes para realizar essa tarefa:

- **Registre todas as transações:** É fundamental anotar todas as entradas e saídas monetárias da empresa em um sistema confiável. Isso pode ser feito manualmente ou por meio do uso de softwares especializados em gestão financeira.
- **Classifique as transações:** Categorize cada transação de acordo com sua natureza, como vendas, despesas operacionais, pagamentos a fornecedores, entre outros. Isso facilitará a análise posterior e ajudará a identificar áreas que precisam de ajustes.
- **Atualize regularmente:** Mantenha o controle de fluxo de caixa sempre atualizado. Registre as transações diariamente ou semanalmente para garantir que você tenha uma visão precisa da situação financeira da empresa em tempo real.
- **Analise os resultados:** Utilize os dados registrados para analisar o desempenho financeiro da empresa. Identifique quaisquer problemas

ou oportunidades e tome medidas corretivas ou estratégicas, conforme necessário.

2.3 Benefícios do controle do fluxo de caixa para micro e pequenas empresas

O controle de fluxo de caixa oferece uma série de benefícios significativos para as micro e pequenas empresas:

- **Tomada de decisões baseadas em informações:** Com um controle eficiente do fluxo de caixa, os gestores têm acesso a informações precisas sobre a saúde financeira da empresa. Isso permite tomar decisões informadas sobre investimentos, expansão ou redução das operações, contratação de funcionários e muito mais.
- **Antecipação de problemas financeiros:** Ao acompanhar regularmente as entradas e saídas monetárias, é possível identificar problemas potenciais antes que se tornem crises financeiras. Isso permite tomar medidas preventivas para evitar dificuldades futuras.
- **Negociação com fornecedores:** Ter um controle sólido do fluxo de caixa também pode ajudar na negociação com fornecedores. Ao demonstrar uma gestão financeira eficiente, é possível obter melhores condições de pagamento e descontos, o que pode resultar em economia significativa para a empresa.
- **Planejamento estratégico:** O controle de fluxo de caixa fornece informações valiosas para o planejamento estratégico da empresa. Com base nos dados registrados, é possível estabelecer metas financeiras realistas e desenvolver estratégias para alcançá-las.
- **Acesso a crédito:** Para as micro e pequenas empresas que precisam de financiamento externo, um controle adequado do fluxo de caixa é essencial. Os bancos e instituições financeiras geralmente exigem demonstrações financeiras atualizadas como parte do processo de solicitação de crédito.

Em resumo, o controle de fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para qualquer micro ou pequena empresa que deseja ter sucesso no mundo dos negócios. Ele oferece uma visão clara da situação financeira da empresa, permite tomar decisões informadas, antecipar problemas e aproveitar oportunidades. Portanto, investir tempo e recursos na implementação de um sistema eficiente de controle de fluxo de caixa é fundamental para garantir a saúde financeira.

Capítulo 3: Controle de estoque

3.1 A importância do controle de estoque para micro e pequenas empresas

No mundo dos negócios, especialmente para as micro e pequenas empresas, o controle de estoque é um aspecto fundamental para garantir o sucesso e a sustentabilidade do empreendimento. O estoque representa um investimento significativo para qualquer empresa, seja ela grande ou pequena, e gerenciá-lo de forma eficiente é essencial para evitar prejuízos financeiros e manter a satisfação dos clientes.

Um bom controle de estoque permite que a empresa tenha uma visão clara sobre quais produtos estão disponíveis, em que quantidade e em qual localização física. Isso possibilita uma gestão mais precisa das vendas, evitando a falta ou o excesso de mercadorias. Além disso, um controle adequado também auxilia na identificação de produtos obsoletos ou com baixo giro, permitindo que sejam tomadas medidas corretivas antes que se tornem um problema maior.

Existem diversas formas de realizar o controle de estoque eficiente, cada uma com suas vantagens e desvantagens. É importante escolher o método mais adequado para o tipo de negócio e suas particularidades. Alguns métodos comuns incluem:

- **Contagem física regular:** Consiste em contar manualmente todos os itens presentes no estoque em intervalos regulares. Embora seja trabalhoso, esse método oferece uma visão precisa da quantidade real dos produtos.
- **Sistema informatizado:** Utiliza-se um software específico para controlar todas as movimentações do estoque, como entradas e saídas de mercadorias. Esse método é mais rápido e preciso do que a contagem física, além de permitir a geração de relatórios detalhados.
- **Just-in-time:** Baseado na ideia de que o estoque deve ser mantido no mínimo necessário para atender à demanda dos clientes. Nesse método, as mercadorias são adquiridas e recebidas apenas quando há uma venda confirmada. Embora seja arriscado em alguns aspectos, pode reduzir significativamente os custos de armazenamento.

3.2 Métodos para realizar o controle de estoque eficiente

Cada método possui suas vantagens e desvantagens, e é importante escolher aquele que melhor se adapta às necessidades da empresa. Além disso, é fundamental estabelecer processos claros e eficientes para garantir a precisão das informações registradas no controle de estoque.

Um dos métodos mais comuns é a contagem física regular, que consiste em contar manualmente todos os itens presentes no estoque em intervalos regulares. Essa abordagem oferece uma visão precisa da quantidade real dos produtos disponíveis, mas pode ser trabalhosa e demorada.

Outra opção é utilizar um sistema informatizado para controlar todas as movimentações do estoque. Esses softwares permitem registrar entradas e saídas de mercadorias, além de gerar relatórios detalhados sobre o estoque atual. Essa abordagem é mais rápida e precisa do que a contagem física, mas requer investimento em tecnologia e treinamento da equipe.

O método just-in-time também é bastante utilizado por empresas que buscam reduzir os custos de armazenamento. Nesse caso, as mercadorias são adquiridas e recebidas apenas quando há uma venda confirmada. Embora seja arriscado em alguns aspectos, pode ser uma estratégia eficiente para empresas que possuem fornecedores confiáveis e uma demanda estável.



3.3 Vantagens do controle de estoque bem feito

Um controle de estoque bem feito traz diversas vantagens para as micro e pequenas empresas. Além de evitar prejuízos financeiros causados por produtos obsoletos ou com baixo giro, também contribui para a satisfação dos clientes e o aumento das vendas.

Ao ter uma visão clara sobre quais produtos estão disponíveis e em que quantidade, a empresa consegue atender às demandas dos clientes de forma mais eficiente. Isso evita a falta de mercadorias, o que poderia resultar na perda de vendas e na insatisfação dos consumidores. Por outro lado, também evita o excesso de estoque, que pode levar ao desperdício de recursos financeiros e físicos.

Além disso, um controle adequado do estoque permite identificar tendências de consumo e sazonalidades, possibilitando uma melhor gestão das compras e reposições. Dessa forma, a empresa consegue se antecipar às necessidades dos clientes e garantir a disponibilidade dos produtos mais procurados em momentos estratégicos.

Por fim, um controle eficiente do estoque também contribui para a redução de custos operacionais. Ao evitar o acúmulo desnecessário de mercadorias, a empresa economiza espaço físico e recursos financeiros que poderiam ser investidos em outras áreas do negócio. Além disso, um controle preciso também evita perdas por vencimento ou deterioração dos produtos.

Em resumo, o controle de estoque é um aspecto fundamental para o sucesso das micro e pequenas empresas. Ele permite uma gestão mais eficiente das vendas, evita prejuízos financeiros e contribui para a satisfação dos clientes. Portanto, é essencial investir tempo e recursos na implementação de métodos adequados de controle.

Capítulo 4: Controle de vendas e faturamento

No mundo dos negócios, é essencial que uma micro empresa tenha um controle eficiente das suas vendas e do seu faturamento. Afinal, esses são os pilares que sustentam o crescimento e a saúde financeira de qualquer empreendimento. Neste capítulo, vamos explorar como controlar as vendas e o faturamento em uma micro empresa, as ferramentas e sistemas disponíveis para auxiliar nesse processo e os benefícios de um controle eficiente.

4.1 Como controlar as vendas e o faturamento em uma micro empresa

Controlar as vendas e o faturamento em uma micro empresa pode parecer desafiador no início, mas com as estratégias certas, é possível simplificar esse processo. O primeiro passo é manter um registro detalhado de todas as transações realizadas pela empresa. Isso inclui anotar informações como data da venda, valor total, forma de pagamento e cliente.

Uma maneira eficiente de fazer isso é utilizando um sistema de gestão financeira ou um software específico para controle de vendas. Essas ferramentas permitem automatizar grande parte do processo, facilitando a organização dos dados e evitando erros humanos.

Além disso, é importante estabelecer metas de vendas mensais ou trimestrais para acompanhar o desempenho da equipe comercial. Essas metas devem ser realistas e alinhadas com os objetivos da empresa. Ao monitorar regularmente o progresso em relação às metas estabelecidas, é possível identificar oportunidades de melhoria e tomar medidas corretivas quando necessário.

Outra prática recomendada é realizar análises periódicas das vendas e do faturamento. Isso envolve examinar os dados coletados para identificar padrões de consumo, sazonalidades e tendências de mercado. Com base nessas informações, é possível ajustar a estratégia de vendas e tomar decisões mais embasadas.

4.2 Ferramentas e sistemas para auxiliar no controle das vendas e faturamento

Existem diversas ferramentas e sistemas disponíveis no mercado que podem auxiliar no controle das vendas e do faturamento em uma micro empresa. Um exemplo é o uso de planilhas eletrônicas, como o Microsoft Excel ou o Google Sheets, para registrar as transações comerciais.

Essas planilhas permitem criar tabelas personalizadas com campos específicos para cada informação relevante, facilitando a organização dos dados. Além disso, é possível utilizar fórmulas para realizar cálculos automáticos, como somar o valor total das vendas em determinado período.

Outra opção é utilizar um software de gestão financeira integrado, que oferece recursos mais avançados para controlar as vendas e o faturamento. Esses softwares geralmente possuem funcionalidades como emissão de notas fiscais eletrônicas, controle de estoque, gestão de clientes e relatórios gerenciais.

É importante avaliar as necessidades da sua micro empresa antes de escolher a ferramenta ou sistema mais adequado. Considere aspectos como custo, facilidade de uso, suporte técnico disponível e integração com outros sistemas utilizados pela empresa.



4.3 Benefícios do controle eficiente das vendas e faturamento

Um controle eficiente das vendas e do faturamento traz diversos benefícios para uma micro empresa. O primeiro deles é a melhoria da tomada de decisão. Com informações precisas e atualizadas sobre as vendas realizadas, é possível identificar quais produtos ou serviços estão sendo mais rentáveis e direcionar os esforços da equipe comercial para impulsionar essas vendas.

Além disso, um controle eficiente das vendas e do faturamento permite uma melhor gestão do fluxo de caixa. Ao ter conhecimento antecipado das entradas e saídas financeiras, é possível planejar os pagamentos de fornecedores, evitar

atrasos em contas a pagar e garantir que haja recursos suficientes para cobrir as despesas operacionais.

Outro benefício importante é o aumento da produtividade da equipe comercial. Com um controle eficiente das vendas, é possível identificar gargalos no processo de venda e implementar melhorias para otimizar o desempenho da equipe. Além disso, ao estabelecer metas claras e acompanhar regularmente o progresso, é possível motivar os vendedores a alcançarem resultados cada vez melhores.

Por fim, um controle eficiente das vendas e do faturamento também contribui para a transparência nas relações com clientes e fornecedores. Ao emitir notas fiscais eletrônicas corretamente e manter registros precisos das transações comerciais, a empresa demonstra profissionalismo e confiabilidade.

Em resumo, controlar as vendas e o faturamento em uma micro empresa é fundamental para garantir o sucesso do negócio. Utilizando ferramentas adequadas, estabelecendo metas realistas e analisando regularmente os dados coletados, é possível tomar decisões mais embasadas, melhorar a gestão financeira e impulsionar o crescimento da empresa.

Sugestões de leitura adicional: - "Controle Financeiro para Micro e Pequenas Empresas", de José Carlos Marion - "Gestão de Vendas: Planejamento, Estratégias e Resultados", de Ricardo Lemos.

Capítulo 5: Controle de despesas e custos

A importância do controle das despesas e custos nas micro e pequenas empresas:

No mundo dos negócios, especialmente para as micro e pequenas empresas, o controle das despesas e custos é fundamental para garantir a saúde financeira do empreendimento. Muitas vezes, esses tipos de empresas possuem recursos limitados e qualquer desperdício ou gasto desnecessário pode comprometer sua sobrevivência no mercado.

O controle adequado das despesas e custos permite que os gestores tenham uma visão clara de onde estão sendo investidos os recursos financeiros da empresa. Isso possibilita identificar áreas em que é possível reduzir gastos, otimizar processos ou realocar recursos de forma mais eficiente.

Métodos para realizar o controle das despesas e custos efetivamente:

Existem diversos métodos que podem ser utilizados para realizar o controle das despesas e custos de forma efetiva. Um dos mais comuns é a elaboração de um orçamento detalhado, no qual são previstas todas as receitas e despesas da empresa ao longo de um determinado período.

Além disso, é importante manter registros precisos de todas as transações financeiras realizadas pela empresa. Isso inclui desde a compra de materiais até o pagamento de salários. Esses registros permitem acompanhar o fluxo de caixa da empresa, identificar possíveis erros ou fraudes e tomar decisões embasadas em dados concretos.

Outro método bastante utilizado é a análise dos indicadores financeiros da empresa. Esses indicadores podem variar dependendo do ramo de atividade da empresa, mas alguns exemplos comuns são o lucro líquido, a margem de lucro, o retorno sobre o investimento e o ponto de equilíbrio. A análise desses indicadores permite identificar se a empresa está operando de forma rentável e eficiente.

Vantagens do controle adequado das despesas e custos:

O controle adequado das despesas e custos traz diversas vantagens para as micro e pequenas empresas. Uma das principais é a possibilidade de reduzir gastos desnecessários, aumentando assim a margem de lucro da empresa. Além disso, um controle efetivo permite identificar oportunidades de economia

em áreas específicas, como por exemplo na compra de matéria-prima ou na negociação com fornecedores.

Outra vantagem é a capacidade de tomar decisões embasadas em dados concretos. Com um controle financeiro eficiente, os gestores têm acesso a informações precisas sobre o desempenho da empresa, permitindo que tomem decisões estratégicas com base em fatos reais.

Além disso, um bom controle das despesas e custos também contribui para uma melhor gestão do fluxo de caixa da empresa. Isso significa que os gestores terão uma visão clara sobre as entradas e saídas de dinheiro, evitando surpresas desagradáveis no futuro.

Capítulo 6: Controle tributário

O controle tributário é uma parte essencial da gestão financeira de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho. No caso das microempresas, esse controle se torna ainda mais crucial, pois elas geralmente têm recursos limitados e não podem arcar com multas ou penalidades decorrentes de erros fiscais. Neste capítulo, discutiremos como realizar o controle tributário em uma microempresa, as principais obrigações fiscais a serem consideradas e os benefícios de um controle tributário adequado.

6.1 Como realizar o controle tributário em uma microempresa

Realizar o controle tributário em uma microempresa requer atenção aos detalhes e organização. O primeiro passo é entender quais são as obrigações fiscais da empresa e garantir que elas sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação fiscal.

Uma das principais obrigações fiscais é a emissão correta das notas fiscais. É importante que todas as vendas/prestação sejam registradas adequadamente e que as notas fiscais sejam emitidas de acordo com as normas estabelecidas pela Receita Federal, Receita Estadual e Receita Municipal.

Além disso, é necessário manter um registro preciso de todas as despesas realizadas pela empresa, para que seja possível deduzi-las corretamente na hora de calcular os impostos devidos.

Outro aspecto importante do controle tributário é a apuração dos impostos devidos. É necessário conhecer as alíquotas aplicáveis a cada tipo de imposto (como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e o Imposto sobre Serviços - ISS) e realizar os cálculos corretamente. Além disso, é preciso estar atento às mudanças na legislação tributária, para garantir que a empresa esteja sempre em conformidade com as novas regras.

Uma forma de facilitar o controle tributário em uma microempresa é utilizar um software de gestão financeira. Esses softwares podem ajudar a automatizar tarefas como emissão de notas fiscais, cálculo de impostos e geração de relatórios fiscais. Dessa forma, é possível reduzir erros e agilizar o processo de controle tributário.

6.2 Principais obrigações fiscais a serem consideradas no controle tributário

No controle tributário de uma microempresa, existem várias obrigações fiscais que devem ser consideradas. Algumas das principais são:

- **Emissão correta das notas fiscais:** Como mencionado anteriormente, é fundamental emitir as notas fiscais corretamente, seguindo as normas estabelecidas pela Receita Federal, Receita Estadual e Receita Municipal. Isso inclui informações como o CNPJ da empresa, descrição dos produtos ou serviços vendidos, valores e alíquotas aplicáveis.
- **Pagamento dos impostos:** É necessário realizar o pagamento dos impostos devidos dentro dos prazos estabelecidos pela legislação fiscal. Isso inclui impostos como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS).
- **Entrega das declarações fiscais:** Além do pagamento dos impostos, é necessário entregar as declarações fiscais exigidas pela Receita Federal. Isso inclui a Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) e a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), entre outras.
- **Manutenção dos livros contábeis:** É importante manter os livros contábeis em dia, registrando todas as transações financeiras da empresa. Isso inclui o Livro Diário, o Livro Razão e o Balanço Patrimonial.

6.3 Benefícios do controle tributário adequado para micro e pequenas empresas

Um controle tributário adequado traz diversos benefícios para as micro e pequenas empresas. Alguns desses benefícios são:

- **Redução de riscos fiscais:** Ao realizar um controle tributário eficiente, a empresa reduz os riscos de cometer erros fiscais que possam resultar em multas ou penalidades. Isso ajuda a evitar problemas com a Receita Federal e garante uma gestão financeira mais segura.
- **Otimização dos recursos financeiros:** Um controle tributário adequado permite identificar oportunidades de economia fiscal, como deduções legais e incentivos fiscais. Dessa forma, a empresa pode otimizar seus recursos financeiros, pagando menos impostos dentro da legalidade.
- **Melhoria na gestão financeira:** Ao realizar um controle tributário eficiente, a empresa também melhora sua gestão financeira como um todo. Isso porque o controle tributário envolve o registro preciso das receitas e despesas da empresa, permitindo uma análise mais detalhada da situação financeira e a tomada de decisões mais embasadas.

- **Maior credibilidade junto a fornecedores e clientes:** Uma empresa que cumpre corretamente suas obrigações fiscais transmite maior credibilidade tanto para seus fornecedores quanto para seus clientes. Isso pode resultar em parcerias mais sólidas e no aumento da confiança do mercado na empresa.

Em resumo, o controle tributário é fundamental para o sucesso de uma microempresa. Realizar esse controle adequadamente, cumprindo todas as obrigações fiscais e aproveitando as oportunidades de economia fiscal, traz benefícios significativos para a gestão financeira da empresa. Portanto, é essencial dedicar tempo e recursos para garantir um controle tributário eficiente.

CLETO PAIXÃO

81 992647403
cpaixao@pe.sebrae.com.br
@cletopaixao

